

Esta série de estudos é uma ferramenta valiosa para envolver os membros do Pequeno Grupo na pesquisa aplicada da Bíblia. A idéia é levar os participantes a mergulharem no texto bíblico, trazendo para si as verdades ali contidas. Sobre tudo, anelamos que o maravilhoso Senhor, revelado na Página Sagrada, encontre lugar no coração de cada adorador.

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles.” MT. 18:20





ESTUDO DE DANIEL

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



ESTUDO DE DANIEL

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



Sumário

1. Quinze anos a mais - Pr. Vamberto Marinho
2. A fornalha não venceu
3. Uma árvore com coração - Pr. José Amorim
4. Domando leões - Pr. José Amorim
5. O homem que desafiou a Deus
6. A menina dos olhos de Deus - Pr. Manoel Chaves
7. O Evangelho em símbolos - Marcelo Araujo
8. Passos para a Salvação - Pr. Onildo Lopes
9. O campeão de Deus - Pr. Floresberto Gomes
10. Encontro com a vida - Pr. Israel Messias
11. Deus não se cala - Benildo Borges
12. A centralidade da cruz - Pr. Osmar Borges
13. Herdeiros do Reino - Osmar Borges

Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCOB, UEB, UNB, UNeB, UNoB, USB)

Título: Estudo de Daniel

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada pela: União Nordeste Brasileira

Coordenação Geral: Pr. Jolivê Chaves (DSA)

Arte e Diagramação: Claudia Suzana Lima e Gláucia Meireles

Direito de tradução e publicação: Divisão Sul-Americana

Programa

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

1. Confraternização: Recepção, colocando a conversa em dia e quebra gelo. _____



2. Adoração: Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo. _____



3. Estudo comparado da Bíblia: Ênfase na aplicação do texto à vida. _____



4. Testemunho: Planejamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas. _____



Ideais do Grupo

1. Nome do grupo: _____

2. Nosso lema: _____

3. Nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. Nossa bandeira: _____

6. Nosso texto bíblico: _____

Apresentação

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o território da América do Sul, tem buscado fazer com que os Pequenos Grupos se tornem realmente o estilo de vida de cada um de seus membros.

Sonhamos com uma igreja em que cada pessoa se sinta cuidada, amparada e tenha condição de se tornar um verdadeiro discípulo de Cristo, alguém maduro na fé e envolvido na missão de salvar pessoas para Jesus.

Anelamos ver nosso povo vivendo uma experiência de comunhão e missão no seu dia a dia. Homens e mulheres movidos pelo Espírito Santo, cujo caráter reflete a imagem de Deus através da frutificação e do serviço voluntário de acordo com os dons espirituais.

Sobretudo, queremos ganhar muito mais pessoas para Deus e que, ao chegarem a nossas congregações, elas encontrem um ambiente tão acolhedor e ao mesmo tempo capacitador que a apostasia seja bruscamente reduzida.

Diante de tantos desafios, entendemos a necessidade dos Pequenos Grupos, como a unidade básica de organização da igreja para o serviço e para o atendimento espiritual e relacional dos membros.

Parabéns a você que está participando deste Pequeno Grupo. Nos ajude a contagiar outros e avançar como um grande movimento.

Esta série de temas bíblicos é um instrumento valioso para o estudo aplicativo da Palavra de Deus. Deixe a Bíblia falar ao seu coração e compartilhe isto com os participantes de seu grupo.

Que o Bom Deus lhe abençoe ricamente nesta caminhada cujo final será o lar celestial.

Um abraço,

Pr. Jolivê Chaves

Ministério Pessoal DSA

1

QUINZE ANOS A MAIS

QUEBRA GELO: O que você faria se descobrisse uma fórmula para viver até 15 anos a mais? Você contaria à outros? E se você soubesse que isso é uma possibilidade real? Exatamente, vamos tratar neste encontro.

INTRODUÇÃO:

Um bom rei de Judá adoeceu e estava muito mal, esperava recuperar-se e retomar os negócios de seu reino. Então, um dia o profeta Isaías veio visitar- lhe, – “Espero que traga boas notícias” – pode ter pensado o rei Ezequias, mas o homem de Deus lhe diz algo terrível: “Você vai morrer, diz o Senhor”.

O que fazer diante de tal situação? O rei orou e chorou, lembrando a Deus que era um bom homem e que procurou levar o seu reinado a um período de reavivamento e retorno a Deus. Na mesma hora, Deus dá um recado a Isaías: “Volte lá e diga a meu servo que lhe sararei e acrescentarei quinze anos a mais de vida”. Seguindo as orientações, Isaías fala com Ezequias e lhe transmite as boas novas.

Como aconteceu com esse rei de Judá, Deus também tem uma revelação para nós hoje. Ele deseja nos conceder 15 anos a mais de vida. Como? Vamos prestar atenção nos momentos seguintes.

TEXTO PARA ESTUDO: 2 Reis 20:1-7

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Deus revelou ao Rei de Judá que ele iria morrer. O rei acreditou e orou com fé ao Senhor, pedindo que o veredicto fosse revertido. O Eterno o ouviu e lhe deu orientações de como curar-se e ainda lhe concedeu 15 anos a mais de vida e bênçãos extras, como o livramento do rei da

Assíria.

Discuta em grupo

1. O que esse texto nos revela sobre a oração e a fé?
2. Deus disse que iria curar o rei, mas não fez um milagre instantâneo, e sim, usou um remédio simples para isso. Qual o papel da obediência nesse caso?
3. Qual a importância de se ter uma vida reta diante de Deus?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. Qual a importância de acreditarmos na Revelação de Deus disponível a nós hoje?

Para pensar: Deus pode falar ainda hoje por sonhos e revelações especiais, se assim for de Sua vontade. Mas, a maioria das vezes, Ele usa a revelação escrita para nos animar, corrigir, instruir. (II Tim. 3:16-17); Deus deixou para nós a Bíblia, ela é suficiente para nos instruir, mas por não darmos ouvido a Bíblia, o Senhor, em Sua misericórdia, nos concedeu uma profetisa que escreveu mais de cem mil páginas inspiradas de orientação para nós. Esses escritos sempre nos chamam de volta à Bíblia e são subordinados a ela. Devemos seguir as orientações de Deus contidas na Bíblia e no Espírito de Profecia.

2. Você acha que toda oração feita com fé é respondida? Se sim, por que tem grandes servos de Deus que não obtêm respostas positivas aos seus pedidos? Será que Deus responde de maneiras diferentes às orações?

Para pensar: Deus atende às orações feitas com fé, mas Deus tem três maneiras de nos responder: sim, não e espere um pouco. Deus é um Pai amoroso e nunca vai negar um bem aos Seus filhos. Imagine comigo essa cena: um pai está cortando verduras para fazer uma salada para o almoço com uma faca afiada e seu filho de dois anos vê aquela enorme faca brilhando para ele e pede para brincar com o instrumento cortante. Se o Pai der o que o menino pede, ele estará demonstrando cuidado e amor ao pequeno? Exatamente, o pai não dá, e o resultado: o menino começa a chorar. Às vezes

Deus não nos concede o que pedimos porque vai nos fazer mal. Voltando à história, quando o menino crescer e for adolescente, e a mãe precisar de uma ajuda na cozinha, será que é a hora de lhe entregar a faca para cortar as verduras? Deus também responde com espere um pouco. Quando for o momento certo para nós, Ele responderá. E tem momentos que O Senhor responde com um sim imediato, como no caso de Ezequias.

3. Deus revelou a Isaías, e este a Ezequias, como o rei poderia ser curado com um remédio simples. Você sabia que Deus tem também remédios simples para podermos viver mais? Se sim, você os está usando?

Para Pensar: Deus nos concedeu 8 remédios verdadeiros e simples que podemos utilizar e viver até quinze anos a mais. São eles: água, pelo menos 8 copos; exercício físico, pelo menos meia hora diária; luz solar, tomar banho de sol nos horários recomendados pelos dermatologistas; repouso, oito horas diárias de sono trazem muitos benefícios, como controle adequado de peso e beleza da pele do rosto; alimentação apropriada, uma dieta rica em fibras composta de alimentos integrais, frutas, verduras e oleaginosos; abstinência de tudo que nos faz mal, como fumo, bebidas alcoólicas, drogas, bebidas cafeinadas, e etc.; ar puro, devemos aprender a respirar corretamente; e Confiança em Deus. “O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades...” Fp. 4:19, devemos confiar em Deus, em Sua palavra e Sua revelação.

III. APLICANDO O TEXTO

1. Você procura obedecer a Palavra de Deus?
2. Você tem procurado utilizar os remédios que Deus nos deixou a disposição?
3. Você tem conseguido aceitar os “nãos” de Deus para sua vida?

CONCLUSÃO:

Deus curou Ezequias. O rei creu na revelação de que iria morrer e suplicou cura ao Senhor. Depois aceitou o remédio prescrito por Deus.

Deus também quer que tenhamos anos a mais de vida. Vamos procurar crer na revelação de Deus a nós e obedecê-la.

REVELAÇÃO + FÉ = PROTEÇÃO (CURA)
OBEDIÊNCIA

2

A FORNALHA NÃO VENCEU

INTRODUÇÃO:

Há cerca de 600 anos antes da Era Cristã. Ocorreu o que os estudiosos da Bíblia chamam de O Cativo Babilônico; O povo de Deus foi levado para o exílio que durou uma geração inteira – setenta anos! A tomada de Jerusalém, capital do Reino de Judá, e o sentimento dos que presenciaram sua derrota, encontram-se registrados em textos como: II Crônicas 36:17-2, Salmos 137 e no livro das Lamentações do profeta Jeremias.

Pouco mais de um século antes desses acontecimentos, Deus fez uma promessa ao povo, através do profeta Isaías, falando de esperança, livramento para os que nEle confiassem, mesmo que tivessem que passar pelas profundas águas ou pelo fogo abrasador (Isaías 43:1-2).

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 3

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

No início do cativeiro, Deus manifestou-Se em sonho ao grande monarca dominador do mundo de então, Nabucodonosor. Através da figura de uma enorme estátua, composta de diversos elementos (ouro, prata, bronze, ferro e barro), foi-lhe mostrado o curso da história presente e futura. Pelo símbolo de uma Pedra caindo do céu, mostrou-se-lhe o último e eterno Reino a dominar o planeta: o Reino de Deus.

Mas o teimoso rei não acreditou em não aceitou a interpretação dada pelo profeta Daniel ao seu sonho Daniel 3:1. Não teve a humildade que teve o rei do Egito quando José deu a interpretação dos sonhos que tivera (Gênesis 41:37-40). A Bíblia nos informa que Nabucodonosor mandou edificar uma estátua semelhante à que vira em sonho, mas com uma diferença: em aberto desafio aos Céus, sua estátua foi feita apenas com ouro, significando que seu reino, que no sonho era representado apenas pela cabeça de ouro da estátua (Daniel 2:37-38), era

o reino eterno.

O rei não contava com a atitude firme de três jovens judeus que insistiam em prestar obediência e adoração apenas ao Deus do Céu. Após serem denunciados, foram conduzidos à presença de Nabucodonosor, que irado, os aconselhou a curvarem-se diante de sua estátua, sob pena de uma morte horrível na fornalha ardente. O rei acrescentou: “E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos?” (Daniel 3:12,15).

Por que o rei de Babilônia estava assim tão confiante que seu poder era maior que o Poder de Deus?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Ele estribava-se em pelo menos dois fatos:

1. Os caldeus tinham vencido a Judá e conduzido o povo de Deus ao exílio;
2. Dois judeus chamados Acabe e Zedequias, já haviam sido lançados na fornalha ardente algum tempo antes e tinham morrido carbonizados. Por isso, o rei, cheio de arrogância, insultava a Deus. Jeremias 29:22

Mas, os três jovens mantiveram-se firmes em sua decisão de serem fiéis ao Senhor, independentemente das consequências e sua fé foi recompensada. Quando foram lançados amarrados na fornalha ardente, aquecida sete vezes, quem se assustou foi o rei. Olhando para dentro do fogo, para vê-los agonizarem e morrerem, ele viu que ao invés de três homens mortos, havia quatro vivos que andavam no meio do fogo. O quarto homem tinha a aparência de Alguém superior, que ele descreveu como sendo “um filho dos deuses”! Na verdade era O Filho de Deus que viera cumprir Sua promessa feita através de Isaías. Daniel 3:24-25.

Discussão em grupo:

3. Mas, por que a mesma promessa não se cumpriu para os dois judeus, que antes de Ananias, Misael e Azarias foram lançados no fogo? Eram os últimos mais amados por Deus? Havia sido a promessa feita só aos três jovens e não a todo o povo de Deus?

III. APLICANDO O TEXTO:

Basta ler um pouco mais o texto de Jeremias, comparando-o com o de

Daniel.

Jeremias 29:22-23; Daniel 3:17-18 – Em Daniel, vemos três jovens zelosos dos Mandamentos de Deus. Eles preferiam correr o risco de perder a vida, para não desobedecer à Lei de Deus. Preferiam, como os apóstolos, “obedecer a Deus do que aos homens” (Atos 5:29). Porém, em Jeremias, observamos uma aberta desobediência aos Mandamentos de Deus. Zedequias e Acabe eram adúlteros, portanto, transgressores da sagrada e perfeita Lei de Deus (Salmos 19:7; Romanos 7:12).

Deus honrou e protegeu aos Seus servos fiéis e obedientes. Mas não apareceu para livrar aqueles que, mesmo sabendo de seu dever para com seu Criador, o negligenciaram!

Guardar os mandamentos de Deus, além de ser dever de todo homem (Eclesiastes 12:13), também constitui a prova de nosso amor para com o Senhor Jesus (S. João 14:21).

1. Está você dando prioridade à obediência aos Mandamentos de Deus em sua vida? Ou está desprezando os preceitos dados para nos restaurar a alma? Está você disposto hoje, a pedir forças a Jesus para ser obediente à Sua Lei?

CONCLUSÃO:

O escritor sacro João Soares da Fonseca conta, em seu livro de ilustrações intitulado “Conta Outra”, a história de um cristão que foi chamado ao gabinete do patrão ao fim do expediente, numa sexta-feira. O patrão lhe disse que precisava de um gerente num determinado setor da empresa e que havia analisado os perfis de cada candidato e concluía que ele era o mais qualificado. Só havia um problema: sua religião era incompatível com sua ascensão na empresa. Ele teria que decidir, no próximo final de semana, entre sua religião e seu sucesso profissional. Ele foi para casa e passou o pior final de semana de sua vida. Mas na segunda-feira, ele dirigiu-se ao patrão e disse: “Acho que vou aceitar sua proposta e ficar com o cargo que o senhor me ofereceu”. O Patrão levantou a cabeça e disparou:

“Então pode passar imediatamente no Departamento Pessoal e pedir suas contas. Você está despedido! Se foi capaz de tão rapidamente trair o seu Deus, quem me assegura que mais rapidamente ainda não trairá sua empresa?”

Sem Deus não somos nada! Ele é a garantia de sucesso nesta vida e no porvir. Você deseja nesta noite pedir a Deus para ser-Lhe obediente sempre, dando prioridade às coisas de Deus? Deseja ser fiel aos Seus mandamentos? Venha ao altar agora para se consagrar a Ele em oração!

3

UMA ÁRVORE COM CORAÇÃO

QUEBRA GELO: Dê uma definição sobre quem é você.

INTRODUÇÃO:

O capítulo 4 de Daniel é de caráter singular na Bíblia, pois consiste de um documento oficial autobiográfico preparado pelo rei de Babilônia e distribuído por todo o seu vasto império. O rei admite abertamente seu orgulho, sua insanidade temporária e seu comportamento animal. O rei aprendeu uma lição importante da maneira difícil, como acontece com muitas pessoas hoje em dia: “A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda” (Provérbios 16:18).

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 4: 1 a 5, 10 a 18, 20 a 27, 29 a 37

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

1. Qual a primeira impressão que esse texto lhe causou?

Alguns estudiosos acreditam que podem ter se passado de 20 a 30 anos entre o episódio da fornalha e os acontecimentos desse capítulo. Nabucodonosor considerava-se o grande senhor do mundo e o arquiteto da sua própria vida. Mas, logo descobriria que essas coisas foram permitidas por Deus, o verdadeiro Senhor do mundo. O sonho foi mandado para ensinar uma lição importante: “O Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens; e o dar a quem quer e até ao mais humilde dos homens constitui sobre eles” (v.17)

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. Qual foi o pecado de Nabucodonosor? Como podemos fugir desta prática em nossa vida?

Com ajuda do Altíssimo, Nabucodonosor havia construído um vasto império que abrigava muitas nações e povos (v.22). No entanto, o rei

estava assumindo o crédito por essas realizações e corria grande perigo, pois seu coração estava se tornando orgulhoso. Quando homens e mulheres se recusam a submeter-se a Deus como criaturas feitas à imagem do SENHOR, correm o sério risco de descer ao nível dos animais. “Não sejais como o cavalo ou a mula” (Salmos 32:9). Não sejamos pessoas obstinadas e rebeldes; não deixemos Deus de fora de nossa vida, para que não nos vejamos agindo ou falando como animais estúpidos e grosseiros.

Quase todo cristão conhece Provérbio 16:18: “A soberba precede a ruína, e a altivez de espírito, a queda”. Nenhum homem pode dar testemunho de Cristo e de si mesmo simultaneamente. Daniel conclui sua explicação da profecia com uma exortação à obediência.

III. APLICANDO O TEXTO

1. Como você tem vivido sua vida cristã? Você tem atendido aos conselhos de Deus?

Ao contrário de muitos de nós, Daniel não separou a VERDADE DA RESPONSABILIDADE. Como disse alguém: “Alguns pregadores falam muito sobre o que Deus fará no futuro, mas pouco sobre o que Ele espera que Seu povo faça no presente”. Nabucodonosor conhecia o suficiente sobre o Deus de Daniel para saber que ele estava dizendo a verdade, mas não obedeceu a voz de Deus, não tomou nenhuma atitude para mudar de vida. Se não cremos e não praticamos a doutrina de Cristo em nossa vida, nossa casa, nosso trabalho, nossa escola e nossos relacionamentos, não somos cristãos de fato. Não creremos na doutrina da volta de Cristo até que ela, de fato, tenha impacto sobre nossa maneira de viver e sobre quem somos e pensamos. Será que os galhos da árvore da nossa arrogância religiosa terão que ser duramente cortados pelos aços do Senhor, para crermos e andarmos humildemente em Cristo? Será que teremos que comer capim com os animais para aprendermos? Daniel estava chamando o rei ao ARREPENDIMENTO.

2. Por mais quanto tempo você vai adiar sua entrega a Cristo?

3. “Ao cabo de doze meses...” v.29 – Em sua bondade Deus concedeu um ano inteiro para que ele abandonasse seus pecados, mas o rei se recusou a entregar-se. Seu coração estava dominado pela soberba.

Até quando o mal, o ódio, a imoralidade, os vícios e o orgulho dominarão o nosso coração? Até quando você dormirá com seu pecado? Será por mais doze meses?

“Levantei os olhos ao céu...” v. 34 – Sete anos depois o rei foi liberto de sua aflição e retornou à sanidade humana normal. Enquanto olhava para o céu, foi ele sarado. Parece que ele alcançou uma maravilhosa conversão espiritual e essa pode ser comprovada pelo testemunho dele nesses versículos. Nabucodonosor reconheceu a soberania de Deus, a lição mais importante que o Senhor desejava que ele aprendesse. Enquanto estiver olhando para si mesmo não haverá vida em você, não haverá esperança para sua casa, não haverá sucesso em seus empreendimentos; mas quando você se lembrar de Jesus e olhar para ELE, você será liberto, você será salvo. Ninguém é mais livre do que aquele que se entrega ao senhorio de Cristo. Quais serão suas respostas a Deus nesta noite? O rei encerrou o relato com uma palavra de advertência baseada nas lições que havia aprendido: “Deus pode humilhar os que andam na soberba” (v. 37).

4

DOMANDO LEÕES

QUEBRA GELO: Quais orações suas foram respondidas neste ciclo de pequeno grupo?

INTRODUÇÃO:

Dario havia ascendido ao trono e Daniel acabava de ser promovido. Era o ano 539 a.c. e Daniel vivia dias de paz. Recordemos os pacíficos dias da última parte do capítulo 2. O capítulo 6 é paralelo ao capítulo 3, com o mesmo desenrolar, os mesmos finais e as mesmas frases. A ausência dos três hebreus neste contexto, semelhante à ausência de Daniel no capítulo 3, não é resultado de covardia, medo ou indiferença pois, se eles se encontrassem em circunstâncias semelhantes suas reações seriam as mesmas. É bom lembrar que os acontecimentos relatados nesse capítulo se limitam a um nível administrativo superior que envolvia somente a Daniel, que, naquela época, estava na casa dos oitenta anos.

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 6: 1 a 28

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

1. Como você reage a atos de inveja contra você?

A conduta dos governadores em relação a Daniel se assemelhou ao comportamento dos caldeus em relação aos três jovens hebreus (cap. 3). A inveja contra Daniel era motivada pelo fato de que “o rei planejava estabelecê-lo sobre todo o reino”. O rei havia nomeado 120 governadores para governarem o reino e três administradores que, estando sobre todo o reino, deviam liderá-los e responder diretamente ao rei. Daniel se mostrou um funcionário tão excelente que Dario planejava colocá-lo como chefe dos três administradores, constituindo-o primeiro ministro do seu reino.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. Como você definiria, de acordo com que o que lemos, a Daniel?

Havia em Daniel “um espírito excelente” Dan. 6:3. Ele era um homem de caráter, honesto, honrado, não se vendia por nada, fazia seu trabalho com competência e dedicação, ao ponto de ser considerado um homem de espírito excelente. Não somente como cristão, mas também como profissional dedicado e competente que era.

Daniel era tão excelente que Dario resolveu fazer dele seu maior administrador. Os outros administradores e os governadores ficaram perturbados com os planos do rei e tentaram encontrar alguma falha no caráter e trabalho de Daniel. Sem dúvida, é digno de louvor ter caráter tão impecável a ponto de não poder ser acusado de erro nenhum, de mal algum, só restando a possibilidade de ser incriminado por sua fé.

Os inimigos trabalharam para transformar suas práticas religiosas em crime. Daniel não escondia o fato de que orava três vezes por dia com as janelas abertas na direção de Jerusalém (v. 10) e seus inimigos sabiam disso. Então, se o rei Dario tornasse ilegal a oração a outros deuses, era garantido que Daniel terminaria seus dias na cova dos leões. Apelaram à vaidade de Dario, persuadindo-o a assinar uma lei que proibisse que qualquer cidadão do seu reino orasse a outro deus ou outro homem que não fosse ele. Daniel poderia orar dentro de casa de modo secreto ou poderia ter se retirado para fora da cidade para orar. Entretanto, para ele, isso seria um ato de covardia e incredulidade. Um homem como Daniel só temia ao SENHOR; e quando se teme ao SENHOR, não há mais nada a temer.

A parte mais importante da vida de um cristão é aquela que só Deus vê – nossa vida secreta de oração e meditação na Palavra de Deus. Então, por que Daniel orava de uma maneira que fosse visto orando? Estava apenas apoderando-se da promessa que Salomão havia declarado quando consagrou o templo (1Reis 8:28-30, 38-39,46-51)? Porém, quando as autoridades proibiram orar, orar em secreto era admitir que o rei fosse maior que Deus.

III. APLICANDO O TEXTO

1. Para onde seu rosto está voltado quando você ora?

Nas palavras do teólogo P. T. Forsythe: “Você ora para onde seu rosto está voltado: para Jerusalém ou para Babilônia.” A maior parte das pessoas começa o seu dia voltada para seus problemas, seus interesses, seus planos, sem que Deus faça parte deles. Enquanto que os que são como Daniel, olham para o Senhor Jesus Cristo e para Suas promessas e andam em cada novo dia pela fé.

2. Para você, a oração é essencial para uma vida cristã de êxito? Você tem o hábito de orar?

Um cristão que sabe ficar de joelhos na presença do Senhor, não tem problema algum em ficar de pé na frente de alguém pela força do Senhor. Durante sua vida, Daniel orou três vezes por dia dando louvores e fazendo suas petições ao Senhor. Não é de se admirar que Daniel tivesse tanta fé, paz e coragem.

Ore pedindo uma fé que não morra quando provada na fornalha da perseguição ou na cova dos leões dos seus problemas. Lembre-se: Não eram as circunstâncias que levavam Daniel a orar. O verso 10 diz que ele “orava como costumava fazer.” A oração não era para ele como o último recurso em face das doenças, das dívidas, do desemprego, da fome, da perseguição ou da morte, mas sim uma parte integral da sua vida.

A nossa vida de oração não deve depender de nosso estado. Quando estamos bem, oramos ou quando estamos com problemas, não oramos. A oração é uma necessidade básica e que deve ser praticada até quando os sentimentos ou a vontade não estão presentes.

Oração é vida, deve fazer parte como a comida, os estudos, o trabalho e os outros compromissos. Somente, então, seremos suficientemente fortes para domarmos os leões dos problemas quando eles chegarem. A noite negra que viveu Daniel foi seguida por uma manhã de glória e de livramento. Deus enviará seus anjos para estarem contigo, mesmo que a noite continue escura e que pareça que não há saída.

QUEBRA GELO: Um senador americano do Estado de Nebraska em 2007, Ernie Chambers, entrou na justiça com um processo contra Deus por causar de inúmeras mortes e horror, além de ameaças terroristas. Comente a ação judicial do senador americano. Você acha que essa atitude é ultrajante e desafiadora?

INTRODUÇÃO:

Encontramos nesse verso uma descrição da atuação do chifre pequeno. Esse poder sai do quarto animal, visto na visão de Daniel 7. Esse animal é o Império Romano e o chifre pequeno é o poder romano papal que deveria exercer uma autoridade política e religiosa.

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 7:25.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

1. Quais são as características do chifre pequeno?

Para pensar: Duas características se destacam predominantemente. Ele desafiou a Deus e perseguiu seu povo. “Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo” Daniel 7:25. Ainda cuidou em mudar “os tempos e a lei”. Daniel 7:25

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que o profeta Daniel queria dizer com a atuação do chifre pequeno mudando “os tempos e a lei”?

Para pensar: A história mostra como foi a mudança.

- a. Nos dias do império romano os pagãos (povo que não servia a Deus) dedicavam cada dia da semana à adoração de um dos seus

deuses.

b. Seu principal deus era o sol, o qual era chamado de “Invictus”, invencível. A ele era dedicado o primeiro dia da semana – o Domingo. Ainda hoje a palavra Domingo em algumas línguas significa “dia do sol”. “Sunday” em Inglês e “sonntag” na língua alemã.

c. O imperador romano Constantino não só aboliu a perseguição ao cristianismo, como se tornou cristão e trouxe para o cristianismo muitas tradições pagãs.

d. A enciclopédia Britânica, nona edição, artigo Domingo diz: “A mais antiga documentação da observância do Domingo como exposição legal é o edito de Constantino, em 321 d.C. que decreta as cortes de justiça, aos habitantes da cidade e ao comércio em geral repousar no domingo (venerabilis die solis) excetuando-se apenas os que se empenhavam em trabalhos agrícolas.”

Imaginem o forte poder que teve essa lei do imperador e como a lei de Deus foi mudada por leis de homens sem que o povo se apercebesse.

2. De acordo com os textos a seguir, a Bíblia apoia alguma mudança na lei de Deus? Comente os textos:

a. I Ped. 1:25; Malaquias 3:6; Tiago 1:17; Mat. 5:17:

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como podemos permanecer fiéis a Deus e a Seus mandamentos em meio a perseguições e pressões sofridas em uma sociedade marcada pelo secularismo, existencialismo, pós-modernismo, etc?

Para pensar: Muitos estão transgredindo a lei do Senhor, principalmente guardando o domingo por acharem que esse é o dia que Deus pediu que fosse observado. Mas, como vimos esta noite, a lei do Senhor foi alterada ao longo da história do cristianismo de forma lenta e arrasadora.

Satanás tem trabalhado ao longo da história para suplantar a lei de Deus pela tradição, filosofias variadas e até mesmo perseguições diretas e destruidoras. Contudo, os verdadeiros seguidores do Altíssimo não se deixarão enganar, por terem sua fé abalizada na

inamovível Palavra de Deus.

Ilustração: Os mitos são facilmente aceitos como verdade após serem contados durante muito tempo. Veja o caso da aranha. Por volta do ano 350 a.C., o grande filósofo grego Aristóteles classificou a aranha como tendo seis pernas. E durante os próximos 20 séculos, todos acreditaram que a aranha tinha seis pernas. Ninguém se deu ao trabalho de contar. Afinal, quem desafiaria o grande Aristóteles?! Bem, aí chegou Lamarck, o renomado biólogo e naturalista. Ele atentamente contou as pernas da aranha. E adivinhem quantas pernas ele contou? Exatamente, oito! O mito que fora ensinado como verdade durante séculos, foi destruído porque Lamarck deu-se ao trabalho de contar.

Não resta dúvida, precisamos seguir o conselho inspirado, “importa mais obedecer a Deus do que os homens.” Atos 5:29.

6

A MENINA DOS OLHOS DE DEUS

QUEBRA GELO: Você está em uma loja e vê uma mãe batendo abusivamente no próprio filho. Nessa situação você:

- a. Pede para ela parar
- b. Chama a polícia
- c. Ora

INTRODUÇÃO:

Como você se sente nesta noite? Há algum terrível problema afligindo você ou alguém que ama? As pessoas ao seu redor têm minimizado a sua importância como pessoa, ou como profissional? O marido a destrata como mulher? Os pais não têm lhe dado a devida atenção que você precisa e merece? Os irmãos na fé não têm demonstrado consideração por seus dilemas e angústias?

Nosso tema hoje certamente lhe servirá como bálsamo a fim de aliviar suas dores e ajudá-lo a ver o quanto Deus se importa com a sua vida.

No livro de Daniel encontramos uma seção particularmente importante para os aflitos e oprimidos pelo mal que afeta a todos os filhos de Deus. Mas há ali uma certeza, uma garantia, uma esperança, que nos move a olhar para o alto e seguir avante no caminho do Senhor.

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 7:26-27

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

O contexto do capítulo 7 de Daniel nos apresenta os reinos do mundo em oposição ao Reino de Deus. O quarto animal mostrado a Daniel em visão representava um quarto reino na Terra, do qual surgiria um poder blasfemo e perseguidor aos Santos do Altíssimo (7:25).

Sabemos que o quarto reino mundial da profecia bíblica foi Roma, “O

Império de Ferro”. E também sabemos que o Império Romano viveu duas fases distintas: Roma Pagã (governada pelos Césares) e Roma Papal ou Cristã (governada pelos Papas). Foi na fase cristã do Império que os Santos do Altíssimo foram perseguidos, torturados e destruídos.

Discuta com o grupo:

Você já sofreu injustiças nesta Terra? Tem se angustiado com a maldade que parece varrer o mundo? Tem chorado amargamente pelas mazelas sofridas por inocentes? Tem se preocupado com o que está acontecendo ao seu redor?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Aqui encontramos a ESPERANÇA para todas estas inquietações. ESPERANÇA de que o mal não vai triunfar! Lembremos de que o próprio Jesus também enfrentou injustiças e escárnios, mas, ao fim da história, Ele mesmo se levantará para julgar e dar aos santos o galardão eterno.

A sentença contra os poderes perseguidores é certa e definitiva:

- a. “Tirar o domínio” – ainda que exista, haverá o tempo em que seu domínio será tirado;
- b. “Destruir” – O Senhor é a garantia de que as más obras do Diabo serão destruídas (I Jo. 3:8)
- c. “Consumir até o fim” – as injustiças e perseguições do inimigo não prevalecerão. A sentença divina será definitiva (Naum 1:9).

Discuta com o grupo:

As promessas de vitória e livramento são dirigidas “ao povo dos santos do Altíssimo” (7:27). Quem são esses? Onde eles estão? O que fazem?

III. APLICANDO O TEXTO

Tanto Daniel, como João (no Apocalipse) descrevem os santos como aqueles que estão em harmonia com a Lei de Deus. As duas características dos fiéis são descritas assim:

DANIEL - “Servirão e obedecerão”

APOCALIPSE - “Guardam os mandamentos de Deus e têm o testemu-

nho de Jesus”.

Os Santos do Altíssimo são aqueles que servem e obedecem ao único Deus Verdadeiro, ou seja, eles guardam os mandamentos e são fiéis testemunhas do Senhor.

Sim, amados, o Senhor tem sobre a Terra um povo fiel, que Lhe obedece e O serve com integridade. E contra esse povo que a fúria de Satanás se manifesta através de perseguições, injustiças e blasfêmias. Mas não há o que temer porque o Senhor “se levantará por Seu povo e Lhe fará justiça”.

“Sinto-me tão grata a esse tempo por podermos desviar a mente das dificuldades que nos rodeiam, e da opressão que há de sobrevir ao povo de Deus, e podermos olhar ao Céu de luz e poder! Caso nos ponhamos ao lado de Deus, de Cristo e dos seres celestiais, a proteção da Onipotência se encontrará sobre nós, o poderoso Deus de Israel será nosso ajudador, e não precisamos temer. Aqueles que tocam no povo de Deus, tocam na menina de Seus olhos. ...” Mensagens Escolhidas, volume 2, pág. 373.

CONCLUSÃO:

O povo fiel de Deus é extremamente precioso para o Senhor; Ele os chamou de “menina [pupila] do Seu olho” (Zc. 2:8; Dt. 32:10; Sl. 17:8). A pupila é uma pequena abertura na íris que deixa passar a luz, constituindo uma parte de grande importância para esse órgão vital. Assim, qualquer coisa querida e preciosa é comparada à menina do olho.

Na experiência de Daniel, concluímos que devido à preciosidade do Seu povo, foi que Deus interviu diretamente nos negócios dessa Terra a fim de favorecer Seu remanescente fiel.

Dessa mesma maneira Ele garante proteção e segurança a mim e a você nos dias finais de nossa história. Seus poderosos anjos são comissionados a vir em nosso auxílio nos momentos de perigo. Para Deus, somos como a menina de seus olhos, e aquele que tocar em um de Seus filhos têm um grande problema pela frente.

Queridos, não duvidem do cuidado de Deus em nosso favor. Ele tem cuidado de nós. Confie ao Senhor todos os temores e aflições que você tem enfrentado. Ele cuidará de você. Ele se importa com você. Ele tem enviado anjos diariamente para protegê-lo(a) contra o mal.

É possível que tenhamos nesta noite pessoas que estão querendo servir fielmente ao Senhor, mas algo ou alguém esteja dificultando a sua decisão. Em nome do Senhor Jesus, afugente toda dúvida ou qualquer obstáculo que esteja impedindo você de obedecer à vontade de Deus para sua vida. Vale a pena servir a Deus. Mesmo que enfrentemos perseguições e aflições, Ele estará ao nosso lado e finalmente julgará nossa causa. A Palavra de Deus nos assegura que os “ímpios não prevalecerão no juízo” (Sal. 1:5). Mas os justos “resplandecerão como o fulgor do firmamento” (Dan. 12:3). Há um futuro brilhante para os filhos de Deus. Você pode desfrutar desse futuro.

QUEBRA GELO: Alguma vez você já observou uma criança que ainda não foi alfabetizada com um livro ilustrado nas mãos dizendo que está lendo? Você acha que mesmo sem saber ler uma palavra, a criança pode compreender a mensagem que ela vê nas gravuras?

INTRODUÇÃO:

Na lição de hoje, não pretendemos estudar sobre o ritual ou profecias a respeito da purificação do santuário construído por Moisés. Nosso objetivo é analisar brevemente as importantes mensagens encontradas nos símbolos do Santuário Terrestre e a importância da existência de um Santuário literal no céu.

A construção do Santuário foi uma iniciativa de Deus para explicar ao povo de Israel, de maneira ilustrada, o plano da salvação. Assim como uma mãe põe no colo um bebê e, com uma Bíblia ilustrada, ensina através das ilustrações o amor de Deus, assim também Deus fez com Israel no deserto.

Portanto, a mensagem do santuário, embora seja um assunto de profundo significado, ela precisa ser de compreensão fácil.

Texto para Estudo: Daniel 8:14. "... e o santuário será purificado." cf. (Êx. 25:8; Hb 9:24).

DISCUSSÃO :

I. CONHECENDO O TEXTO

O Santuário Terrestre era dividido em três partes: o Pátio, o Santo e o santíssimo. A mobília do santuário era composta basicamente de seis itens que queremos recapitular brevemente abaixo:

1. **O Altar de Sacrifícios** - No pátio, e bem perto da entrada, achava-se o altar onde a cada manhã e tarde um cordeiro era queimado em sacrifício pelos pecados do povo. Para esse altar também, os pecadores traziam suas ofertas de sacrifício pelos seus pecados.

2. **A Pia** - Entre o altar e a porta do santuário estava a pia. Na pia, os sacerdotes lavavam as mãos e os pés sempre que entravam nos compartimentos sagrados ou se aproximavam do altar para oferecerem uma oferta ao Senhor.

3. **A Mesa dos Pães** - No Lugar Santo estava a mesa com os pães da proposição, o candelabro e o altar de incenso. Sobre essa mesa os sacerdotes deviam cada sábado colocar doze pães dispostos em duas colunas; era chamado o pão da proposição, ou “pão da presença”, porque estava sempre diante da face do Senhor (Êxodo 25:30).

4. **O Candelabro** - Do lado do sul estava o candelabro com suas sete lâmpadas. Não havendo janelas no santuário, nunca ficavam apagadas todas as lâmpadas ao mesmo tempo e serviam como iluminação dia e noite.

5. **O Altar de Incenso** - Precisamente diante do véu que separava o Lugar Santo do Santíssimo e da presença imediata de Deus, achava-se o altar de incenso. Sobre esse altar o sacerdote devia queimar incenso todas as manhãs e tardes. A fumaça do incenso passava por cima do véu e alcançava o Lugar Santíssimo.

6. **A Arca da Aliança** - Além do véu interior, estava o Santíssimo onde se centralizava a cerimônia simbólica da expiação e intercessão, que formava o elo entre o Céu e a Terra. Nesse compartimento estava a arca da aliança e dentro da arca ficavam as tábuas de pedra, sobre as quais o próprio Deus escrevera os Dez Mandamentos.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. **O Altar de Sacrificios** - O cordeiro sacrificado cada manhã e tarde simboliza nossa necessidade de consagração diária a Deus e constante necessidade do sangue expiatório de Cristo. O cordeiro morto, a cada dia, em lugar de cada pecador, representava Jesus Cristo, “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (João 1:29).

2. **A Pia** - Assim como os sacerdotes eram purificados de seus pecados na água da pia para se apresentarem diante de Deus, o ritual do batismo e do lava-pés simbolicamente nos lavam de nossos pecados. A água usada na pia de lavar pode representar também o próprio Jesus, pois ele mesmo afirma ser a Água Viva. (João 4:10-14)

3. **A Mesa dos Pães** - Tanto o maná como o pão da proposição apon-

tava para Cristo, o Pão Vivo (João 6:51), que sempre está na presença de Deus por nós. Era um reconhecimento de que o homem depende de Deus, tanto para o pão temporal como o espiritual e de que esse é recebido apenas pela mediação de Cristo.

4. **O Candelabro** - O candelabro tinha como propósito atrair a atenção do povo para a verdadeira “Luz do Mundo” (João 8:12). Jesus Cristo é a luz que ilumina todo homem que quer enxergar o caminho da salvação (João 1:9).

5. **O Altar de Incenso** – A fumaça contínua do altar de incenso aponta para Jesus em seu ministério hoje incessante diante de Deus como nosso Mediador. Ensina também que nossas orações chegam continuamente à presença de Deus.

6. **A Arca da Aliança** - A Arca do Testemunho de Deus ou a Arca da Aliança, visto que os Dez Mandamentos foram a base da aliança feita entre Deus, Israel e nós. A arca representa o trono de Deus que tem por base a sua eterna Lei, que é uma expressão do Seu caráter eterno e que teve sua revelação suprema na pessoa de Jesus.

III. APLICANDO O TEXTO

1. Você acha que Deus teve interesse de usar o santuário e suas cerimônias para revelar Jesus ao povo de Israel?
2. Você acha que o inimigo tem interesse que as pessoas não acreditem ou não compreendam a mensagem revelada no santuário?
3. Levando em consideração que o apóstolo João viu a arca da aliança no Santuário Celestial (Ap. 11:19), e que dentro da arca continha os Dez Mandamentos que destacavam o sábado, você acha que a Igreja Adventista do Sétimo Dia deve insistir em pregar e acreditar na mensagem do santuário?

Para pensar: “Tal era o serviço efetuado como ‘exemplar e sombra das coisas celestiais’. E o que se fazia tipicamente no ministério do santuário terrestre, é feito na realidade no ministério do santuário celestial. Depois de Sua ascensão, começou nosso Salvador a obra como nosso Sumo Sacerdote. Diz Paulo: ‘Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus.’ Heb. 9:24.” (Cristo em Seu Santuário, 94)

Quando um dia chegarmos ao céu, Deus, para conseguir explicar

com maior profundidade o plano da salvação, vai nos apresentar o santuário original do qual Moisés viu e construiu uma réplica (Heb. 9:24). O santuário no deserto era apenas uma representação em miniatura do templo celestial, onde Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, depois de oferecer Sua vida em sacrifício, ministra hoje em prol do pecador.

No céu teremos a oportunidade de o próprio Jesus nos explicar cada parte do seu plano de redenção e por toda a eternidade esse será o assunto estudado. Amém!

8

PASSOS PARA A SALVAÇÃO

QUEBRA GELO: Já houve algum momento em sua vida em que você se sentiu perdido? Como foi essa experiência? O que te ajudou a ter a sensação de que foi “salvo” ou “encontrado”?

INTRODUÇÃO:

Devido à entrada do pecado, o homem perdeu o direito de vida eterna. Ele passou a experimentar a morte. Isso porque o salário do pecado é a morte. Antes do pecado, Adão andava lado a lado com a Fonte de Vida. Ao pecar, “escondeu-se” de Deus e tomou a decisão de viver distante de Deus. O pecado causou uma separação entre o homem e Deus. O que o ser humano deve fazer para ter a salvação e para viver eternamente? Quais são os passos para a salvação?

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 9:4, 5

Cristo é nosso Salvador. Estávamos perdidos e por ele fomos salvos. Ele nos resgatou pelo seu sangue. Ao ter um encontro com Jesus, o pecador é salvo:

- 1º. Do pecado;
- 2º. Do poder do pecado;
- 3º. Da presença do pecado (ao sermos levados para o céu).

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

1. Lendo Daniel 9:4, 5, quais os passos para a salvação encontramos ali?
2. Quais outros passos você encontra na Bíblia além dos que estão em Daniel 9:4, 5?

3. Em Daniel 9:9 encontramos outro passo importante para nossa redenção. Que passo é esse? Por que é importante?

Para Pensar: Daniel correu para buscar a salvação em Deus. Através da súplica (oração) ele solicitou que Deus tirasse a nação da opressão dos inimigos. Vale a pena ter uma vida de comunhão com Deus através da oração?

- Deus está disposto a nos socorrer uma vez que reconheçamos a nossa pecaminosidade?
- Podemos experimentar a salvação sem ter comunicação com Deus?

II. INTERPRETANDO O TEXTO.

O profeta Daniel estava no exílio e o povo de Deus estava sofrendo nas mãos dos inimigos estrangeiros (a nação dos Medos). Como consequência da pecaminosidade, o povo de Deus estava cativo. Daniel entra em cena intercedendo pela nação de Deus. Ele clama por resgate.

Querendo a salvação o pecador precisa:

- a. Reconhecer que é pecador. (Daniel. 9:4).
- b. Confessar seu pecado(I João. 1:9, Salmo 51:1-3).
- c. Arrepende-se (Atos 2:38).
- d. Receber o batismo (Marcos 16:16).
- e. Perseverar (Mateus 24:13).

III. APLICANDO O TEXTO

Amigo, o pecado nos leva para a perdição. Deus oferece a cada um a oportunidade de salvação, Ele sabe que estamos dentro do poço clamando por socorro, Ele sabe que nosso desejo é ter vida eterna. O que então devemos fazer? Aceitar a salvação como um presente de Deus. Aceite Cristo como o teu salvador, reconheça que você é pecador que precisa confessar seus pecados e vá em busca de perdão. Tome a decisão de ser batizado, e nasça para Deus, continuando firme nos Seus caminhos.

9

O CAMPEÃO DE DEUS

INTRODUÇÃO:

O que fazer quando o mal parece vencer e o bem retroceder? O que fazer quando não há mais saída? Quando as portas ao redor se fecham e não sabemos mais para onde ir?

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 10:1-3

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Havia 70 anos que os judeus tornaram-se cativos em Babilônia. O reino dos caldeus passara e os Medos e Persas dominavam o mundo. Um decreto já havia sido feito pelo rei da Pérsia, dando liberdade aos judeus para reconstruírem sua cidade, Jerusalém e seu Templo (Esdras 1:1-3). Porém, quando o povo de Deus começou o trabalho de reestruturação nacional e religiosa, começou um forte movimento de oposição e sabotagem ao projeto. Esdras nos informa que o “povo da terra”, os samaritanos, começaram a desanimar e atemorizar os construtores (Esdras 4:1, 4-6). Eles fizeram ameaças e enviaram cartas contendo falsas acusações contra o povo de Deus. Evidentemente, tratava-se de um plano diabólico, pois de Judá viria o Messias, o Salvador do mundo (Gênesis 49:10-11; Apocalipse 5:5). E o diabo tentava frustrar o Plano de Deus impedindo a reorganização desse povo.

Foi nesse contexto que o Senhor deu uma visão ao profeta Daniel do que estava ocorrendo e das verdadeiras dimensões do problema enfrentado:

1. Daniel chamou o que viu de “grande conflito” ou “guerra prolongada”.
2. A Escritura Sagrada nos informa que ele entendeu o que estava acontecendo e passou a orar e jejuar em favor da resolução do assunto. Foi um período considerável de tempo que ele gastou em oração e

jejum, indicando que se tratava de um problema grave.

3. Daniel viu que o rei da Pérsia precisava decidir continuar apoiando a reconstrução da nação judaica, mas o diabo estava operando na corte para impedir a obra.

4. Quando ele viu isso, então pranteou desesperado, pois a sobrevivência de seu povo e a salvação do mundo estavam ameaçadas.

5. Ele orou e jejuou uma semana e parecia tudo igual como antes. Orou e jejuou por mais uma semana e nada parecia mudar. Uma terceira semana em oração, então veio a resposta divina.

6. Um anjo do Senhor vem ao seu encontro para falar com ele e explicar algumas coisas.

Discussão em grupo:

Dialoguem a respeito da mensagem que o anjo trouxe para Daniel (10:11-13). Quem era a Majestosa figura que derrotou o diabo após esse resistir ao anjo Gabriel?

II. INTERPRETANDO O TEXTO:

A. Seu nome é Miguel – Hebraico “MIKA’EI”, que significa: “Quem é como Deus?”

B. Quem é ele? Por que esse nome? O que a Bíblia tem a dizer sobre ele?

1. Ele aparece apenas cinco vezes na Bíblia. Três vezes no Antigo e duas no Novo Testamento.

2. Miguel é aquele que vence ao poderoso demônio que influenciava a corte persa, Daniel 10:13

3. Miguel é o Príncipe do povo de Deus, que vem do céu para ajudar os próprios anjos bons, verso 21

4. Miguel é o “Grande Príncipe” que se levantará no fim dos dias, para defender o povo de Deus, Daniel 12:1

5. Miguel é o Arcanjo (grego “Arke” – governo, líder, chefe e “Agelos” – anjo). Nesse texto, Miguel é o Chefe, Líder dos Anjos, que derrota ao diabo na disputa pelo corpo de Moisés, Judas 9

6. Miguel é o Ser Glorioso que liderou os anjos bons na expulsão de Satanás e seus anjos do céu. Apocalipse 12:7-9

C. Comparando algumas passagens da Bíblia, podemos identificar essa surpreendente personagem:

1. Ele é chamado de Arcanjo e ressuscita a Moisés (Mateus 17:1-4) Judas 9
7. Paulo afirma que é a voz do Arcanjo que ressuscita aos mortos no dia final, I Tessalonicenses 4:16
8. O Senhor Jesus afirma que os mortos sairão dos túmulos ao ouvirem Sua voz, João 5:27-29.
9. Sendo assim, vê-se que Miguel é um dos nomes usados pelo Filho de Deus em momentos especiais de batalhas contra um demônio que tenta ser igual ao Altíssimo. Quando Satanás apresenta tentando receber a glória que só a Deus pertence. Quando o adversário tenta controlar o destino das pessoas e nações como se fosse Deus, então ergue-Se diante dele o Campeão de Deus, Miguel e pergunta com autoridade ao inimigo: Quem é como Deus? Ele derrota os intentos do maligno e dá a vitória ao povo de Deus!

Discussão em grupo:

Em algum momento dramático da sua vida você sentiu a atuação direta do Senhor? Compartilhe essa experiência.

III. APLICANDO O TEXTO:

Está você hoje esperando ganhar a vitória em algum aspecto de sua vida? Você precisa do Campeão de Deus! Está enfrentando alguma dura batalha em seu lar? Você precisa dAquele que nunca perdeu uma batalha! Está o inimigo lhe amedrontando, desanimando, dominando sua vida? Você precisa entregar sua causa nas mãos do Campeão de Deus, Vencedor de todas as batalhas – Jesus Cristo!

CONCLUSÃO:

Conta-se um incidente ocorrido na vida do advogado Warren Candler quando iniciava sua carreira. Ele defendeu um rapaz acusado de assassinato. Sua argumentação foi tão convincente, que os jurados o absolveram no final. Candler chamou o rapaz à parte e apelou para que ele deixasse a marginalidade e passasse a viver uma vida exemplar, como seus pais viviam. Os anos se passaram e o jovem, por não ter atendido ao apelo de Candler, veio a cair mais uma vez nas mãos da polícia, que o entregou à justiça para ser julgado. O jovem reconheceu o Juiz que presidia o júri e rogou àquele que um dia tinha sido seu advogado, que o livrasse mais uma vez. Candler respondeu: “Naquele

dia eu era seu advogado. Agora sou o juiz. Não posso mais te defender”. O jovem foi declarado culpado e sentenciado à morte.

Amigos, Jesus, o Campeão de Deus, hoje é nosso advogado. Ele é especialista em defender aqueles que entregam sua vida a Ele. Seu sangue é capaz de lavar qualquer mancha e perdoar o mais vil pecador. Ele também tem poder para libertar da prisão do mal a quem quer que clame por Ele. Mas, quando Ele vier como Juiz, então não poderá mais aceitar nenhum caso. Nesse dia só haverá salvação para aqueles que fizeram previamente a entrega da vida ao Salvador. Você deseja hoje mesmo entregar sua vida, seus problemas, seus conflitos e seus pecados ao Salvador Jesus? Você pode agora mesmo levantar-se de onde está, para que eu te apresente em uma prece a Deus como o mais novo “cliente” de Jesus!

QUEBRA GELO: Você já teve algum herói ou heroína que admirava quando criança? Pode contar quem era e por quê?

INTRODUÇÃO:

Era abril de 1945, no Oceano Pacífico, em meio a uma batalha feroz, cerca de oitenta soldados americanos endurecidos pela guerra deviam a vida a um homem, o soldado Desmond Doss. Antes, eles o ridicularizavam por recusar carregar uma arma de fogo. Mas, enquanto o fogo cruzado inimigo atingia um a um dos soldados, o paramédico soldado Doss, como era conhecido entre os combatentes, ignorando o perigo à própria vida, conduziu, rastejando mais de setenta e cinco homens feridos para a segurança. O homem que antes era alvo das piadas agora se tornou um herói.

Doss não tinha medo de erguer-se em defesa do que cria e não tinha medo de erguer-se no campo de batalha. Por sua grande coragem, Doss recebeu a Medalha do Congresso conferida pelo Presidente dos Estados Unidos.

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 12:1,2 e 13

I. CONHECENDO O TEXTO

1. De que maneira você consegue imaginar o Senhor Jesus ao ler esse texto?

Jesus, o Grande Herói

Jesus é apresentado como o grande herói que se levanta para defender e salvar o seu povo, que durante os séculos de pecado, dor, angústia e morte tem agonizado e sofrido neste mundo cruel.

O livro de Daniel, com suas histórias de fé, dependência de Deus; com suas impressionantes profecias e livramentos, apresenta ao fiel povo de Deus que Ele está no comando deste mundo, aparentemente aban-

donado pela divindade.

Miguel é o nome atribuído a Jesus sempre que contende com o inimigo. Este se levanta em favor de seu povo. No grande conflito, Jesus é o grande herói que derrota Satanás, a morte e o pecado; Ele se levantará para intervir, defender, proteger e salvar o seu povo.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

A morte é um inimigo sagaz, astuto e cruel. Que promessa o texto acima nos traz? Segundo o texto, o que é preciso fazer para ter a ressurreição assegurada?

Jesus é a Ressurreição

Um dos grandes mistérios que tem incomodado a humanidade através dos séculos é o estado do homem na morte. Muitas filosofias, crenças e histórias tem se levantado sobre esse assunto. Para onde vão os que morreram? Que acontece com a alma?

Na tentativa de responder essas inquietantes questões, escritores, cineastas, artistas e religiosos fazem de tudo para trazer algum raio de conforto e esperança aos mortais. A Bíblia Sagrada, fonte de revelação divina, é a base de toda a verdade. Além de nos esclarecer o verdadeiro estado do homem na morte, nos traz esperança e a certeza de que este inimigo cruel e atroz será para sempre aniquilado.

Em Daniel 12:2, Jesus nos assegura que um dia os mortos ressuscitarão. Através de seu sacrifício expiatório, Jesus alcançou a vitória sobre este inimigo que será aniquilado (I Cor. 15:26). Em Apocalipse 1:17,18, Cristo afirmou ao apóstolo João que Ele tem as chaves da morte e da sepultura. “Jesus é a ressurreição e a vida”. (João 11:25)

Um dia, todos os que se acham nos túmulos acordarão e haverá dois destinos: vida eterna ou morte eterna. Percebe, todos sem exceção, que se acham nos túmulos ouvirão a voz. Vida eterna ou morte eterna é uma escolha que fazemos em vida. Após a sepultura receberemos apenas a recompensa ou o juízo de acordo com nossa escolha. Qual é a sua escolha?

Outro dia observei uma frase na traseira de um caminhão: “Você pode até viver sem Deus, mas será terrível morrer sem Ele”.

III. APLICANDO O TEXTO

Como a mensagem que estudamos hoje lhe motiva a enfrentar os inimigos do dia a dia, inclusive a morte? Como você pretende compartilhar com seus amigos e familiares na próxima semana?

Jesus Voltará – Daniel 12:1,13

No verso 13, Daniel recebe do mensageiro celestial uma promessa cheia de esperança. Daniel fora fiel durante toda sua vida e o fim se aproximava, mas o ser celeste o conforta dizendo que sua herança está garantida, que ele deveria descansar e no tempo certo ser levantado (ressuscitado) por Miguel, o grande príncipe.

O mensageiro de Deus estava dizendo àquele servo inabalável que “nem Daniel nem qualquer outro santo jamais ficará perdido no campo de batalha do mundo, no bivaque da vida”; antes ele se levantará na glória da ressurreição. Semeados em corrupção, colhidos em incorrupção; abatidos em desonra, elevados em honra; humilhados em derrota, exaltados em vitória; sepultados em tristeza, ressuscitados em alegria, nós nos levantaremos para receber nossa herança. Há uma “coroa de justiça” guardada e que o Senhor nos dará naquele dia (Comentário Bíblico Moody), 74

Que bendita esperança – “Se a nossa vida em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens” (I Cor. 15:19). Na agenda divina tem uma data especial, para um encontro especial. Cristo voltará em glória e majestade para buscar o seu povo. Naquele grande dia Ele dará o seu galardão a cada um segundo as suas obras (Apoc. 21:12) e todo aquele que for achado inscrito no Livro da Vida, será conduzido aos portais da eternidade.

CONCLUSÃO:

Prezado amigo, enquanto você caminha por este mundo mal, prepare-se para o encontro com a vida que é Jesus. Deixe que seu coração se inflame com o desejo de receber a maior de todas as heranças, a companhia perene de Jesus. Daniel serviu a muitos reis, mas nenhum deles foi entronizado em seu coração, a não ser o Rei dos Reis e Se-nhor dos senhores. Permita agora que Cristo seja o único Rei a ocupar o trono do seu coração para que você receba de Suas mãos a herança eterna.

QUEBRA-GELO: Qual o meio de comunicação que Deus usa em relação ao ser humano?

Como Deus tem falado na sua vida?

INTRODUÇÃO:

Nos momentos mais tensos da história, temos uma confortante e asseguradora certeza: a que Deus não se cala. Ele se manifesta. Ele interage. Ele guia. O pecado poderia ter nos separado definitivamente de Deus. “As iniquidades fazem separação entre nós e Deus” (Is. 59:2). No entanto, Deus providenciou um meio para manter a comunicação conosco.

TEXTO PARA ESTUDO:

DISCUSSÃO:

I. CONHOCENDO O TEXTO

Deus fala pelos profetas

1. Diante do abismo do pecado, Deus poderia ter se silenciado para sempre, mas por amor decidiu falar. Mas apenas falar não seria suficiente, era preciso falar e ser entendido. Um dos maiores dilemas que a humanidade poderia enfrentar, alguém transmite uma mensagem aos seus destinatários e esses não entendem.
2. Não havendo profecia, há natural e inevitável corrupção, porque essa advém do afastamento de Deus. (Ver Oséias 4:6);
3. Sem dom profético seríamos incapazes de nos apropriarmos do segredo da salvação e a maneira como ela se processa. Ao se revelar, Deus nos aproxima dEle. Porque só O conhecemos à medida que Ele se revela. .

Na vida de Daniel vemos como Deus se comunica com um profe-

ta. Os sonhos ocorrem enquanto o profeta dorme e as visões acontecem enquanto está acordado. Não surgem de experiências comuns da vida, são inspirados pelo Espírito Santo. (Ver Números 12:6 e Daniel 7:1 e 8:1).

4. Alguns fenômenos acompanharam Daniel enquanto recebia as visões.

a. A perda da força física, a qual então era trocada por uma força sobrenatural. (Daniel 10:8 e 9).

b. Não respirava enquanto recebia a visão (Daniel 10:17 e 18).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Deus fala de maneira singular

1. Muitos alegam que Deus lhe falou ou agiu em sua direção. Nesse contexto pós-modernista, tal afirmação se multiplica a cada dia. A natural pergunta é como definir a voz ou a maneira que Deus fala. Será que Ele fala de maneira singular que O distingui das demais vozes e falas?

2. A voz de Deus é singular para seus filhos. Somente os filhos que buscam e conhecem a palavra podem distingui-la. Por essa razão, a afirmação de que todas as vozes e falas de Deus, ou que todos os caminhos levam a Ele é uma grande falácia. Como identificamos o verdadeiro profeta do falso? Existem características singulares que o distingui dos demais?

Características apresentadas pela Bíblia:

a. O que o profeta falar ou ensinar deve estar de acordo com a Bíblia (Isaías 8:20). “A lei e o testemunho” são uma expressão do Antigo Testamento para a Bíblia. “A lei” se referia aos cinco livros de Moisés e o “testemunho” se referia ao testemunho dos profetas do restante do Antigo Testamento. Significa que o profeta deve estar de acordo com o que Ele revelou na Bíblia. Se o profeta estiver em desacordo com as Escrituras, ele é falso.

III. APLICANDO O TEXTO

Deus Fala Hoje

1. E hoje Em nossos dias, será que Deus ainda suscita profetas entre nós? A Bíblia respalda essa possibilidade? O cânon, ou seja, o padrão

que definiu no decorrer dos tempos os livros inspirados, não encerrou a possibilidade de Deus continuar ainda falando e escolhendo profetas?

2. Essas perguntas são bem atuais e pertinentes hoje. Porque não mãe Diná? E não Nostradamus ou Pai Ogum e sim Ellen G. White? Só quem pode respondê-las a contento é a Bíblia;

3. Por toda a história bíblica, Deus através de uma variedade de indivíduos – Daniel não foi o único a receber os dons proféticos – Deus escolheu mulheres também, assim com Miriam (Êxodo 15:20), Hulda (II Crônicas 34:22) e Ana (Lucas 2:36). Deus escolheu dar o dom profético àqueles indivíduos que melhor serviam-Lhe naquele tempo.

Examinando o dom profético na Escritura, se torna claro que existem dois grandes grupos de profetas:

a. Os que registram revelações na Bíblia, com Moisés, Daniel e João no Apocalipse;

b. Aqueles que não registraram nenhuma parte da Escritura Sagrada ou somente deram apresentações orais, como Enoque, Elias e João Batista; e ainda aqueles profetas que foram somente inspirados como os outros profetas bíblicos.

4. Ser profeta é um dom espiritual que Deus deu à igreja do Novo Testamento. Se podemos ainda ter evangelistas, pastores e professores hoje, porque não profetas? Os dons espirituais, incluindo o dom de profecia, são para os remanescentes na igreja até ela alcançar a perfeição, que não será até a segunda vinda de Jesus. Paulo diz que enquanto estivermos nesta terra, precisaremos de todos os dons do Espírito Santo, incluindo o dom de profecia. (ver Efésios 4:11-13).

5. I Coríntios 14:3 declara o propósito do dom de profecia, afirmando que não é apenas uma habilidade de prever o futuro. Alguém pode ser um profeta sem necessariamente prever o futuro. Alguns profetas, como Daniel, previram o futuro, mas outros não. Seu trabalho foi edificador, encorajador e confortante à igreja.

6. A própria Bíblia assegura a continuação da manifestação do dom profético. Paulo aconselha que esse dom não deveria ser apagado (I Tess. 5:19-21). Esse remanescente tem duas identificações: Guardam os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus. (Apoc. 12:17). E o testemunho de Jesus é o espírito da profecia. (Apoc. 19:10). Joel previu que a igreja remanescente teria o dom de profecia. Uma

das marcas de identificação da igreja remanescente, de acordo com Apocalipse 12:17, é que ela não somente guarda os mandamentos de Deus, mas também guardaria o testemunho de Jesus. A Bíblia não deixa margem para dúvidas nesse assunto;

7. Apocalipse 19:10 e 22:9 são idênticos, exceto que Apocalipse 19:10 refere-se ao espírito de profecia e Apocalipse 22:9 os chama de profetas. Então, uma das marcas que identificam a igreja remanescente é que ela tem o dom de profecia.

8. Em dezembro de 1844 uma garota de 17 anos de idade, Ellen Harmon, com saúde frágil, possuindo educação até o 3º ano primário, recebeu uma visão enquanto estava ajoelhada em oração com um grupo de jovens em Portland, estado de Maine. Negou ser chamada de profeta, mas queria ser obediente à visão celestial, então relatou o que Deus lhe havia mostrado. Por 69 anos, recebeu visões e sonhos do Senhor. Ellen G. White se tornou uma das maiores escritoras da história. Muitos de seus livros são ainda publicados. Na vida de Ellen G. White encontramos o cumprimento de todas as características do profeta verdadeiro. Todos os seus escritos e ensinamentos estão em harmonia com a Bíblia onde a encarnação de Cristo é exaltada. Por 69 anos, esteve sob os olhares dos críticos e ninguém pôde apontar uma incoerência sequer. Todas as suas profecias encontraram devido cumprimento.

Para Pensar:

1. Que atitudes do nosso Pequeno Grupo têm evidenciado que temos aceitado a voz de Deus?
2. De que maneira nós podemos edificar uns aos outros aqui no Pequeno Grupo, com base nessa lição?

QUEBRA GELO: Cite para o grupo um fato da história mundial que o impressionou muito.

Obs: Só citar fatos que você acompanhou, seja pessoalmente, pela televisão, rádio, internet, jornal ou revista.

INTRODUÇÃO:

A cruz é, a mais de dois mil anos, o mais famoso símbolo de amor que o mundo já conheceu. Erguida no ano 31 d.C. de nossa conturbada história, ela tem atravessado os séculos, e mesmo sofrendo todos os tipos de ataques, ela continua imponente no alto do monte, nos fornecendo sombra em meio ao calor da batalha. É impressionante notar seu grande poder de atração, pois milhares de pessoas continuam sendo atraídas a ela.

Para pensar: Houve um tempo em que a cruz marcaria para a morte quem a carregasse. No entanto, os primeiros cristãos, quando em perseguição, não temeram nem por suas próprias vidas e mantiveram firme sua fé e submissão ao evangelho da cruz em resposta à grande demonstração do interesse divino pela raça humana, por ela representado.

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 9:24-27

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Daniel, mais do que qualquer outro profeta do Antigo Testamento, nos dá uma das mais claras previsões da cruz. No capítulo 9, dos versos 24 até o 27, encontramos o retrato do Messias-Príncipe e sua obra como sacrifício em nosso favor. Veja: a) Ele faria uma grande expiação (Reconciliação); V.24 b) Essa expiação traria a justiça eterna; V24 c)

Data para a vinda do Messias; V.25 d) Ele seria rejeitado e morto; V.26 e) Ele oferece a grande oferta final do antigo concerto de Israel. V.27.

Para pensar: Daniel previu a vinda de Jesus e o fim do sistema de sacrifícios por Sua morte na cruz. A profecia aparece só no capítulo nove do seu livro, mas consegue indicar a centralidade da cruz de Cristo. Então a cruz que outrora era conhecida como símbolo de dor e vergonha, passa a ser um sinal de esperança. O centro da esperança para o cristão.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. De quem era a cruz em que Cristo foi crucificado?
2. O que você sente quando olha para cruz?
3. Que verso da Bíblia lhe vem à mente? Você pode citá-lo?

Para pensar: “Mas longe de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu crucificado para o mundo.” Gálatas 6:14.

III. APLICANDO O TEXTO

A cruz de Cristo não é somente um símbolo de uma crença em palavras de alguém, é onde a própria divindade experimentou o momento mais crítico da história do homem; o local onde o amor de Deus foi evidenciado através de um ato completo e redentivo.; é o centro de nossa fé; o ponto de encontro com a salvação. Aceitar o sacrifício de Cristo na cruz pela fé é ter a certeza das promessas de Deus, é ser agraciado com o dom da vida eterna.

Discuta em grupo:

1. Quais mandamentos são verticais (se relacionam a Deus)?
2. Quais mandamentos são horizontais (se relacionam com o próximo)?
3. O que encontramos no centro dessas duas linhas de amor?

Para pensar: “...Porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude e que havendo feito a paz pelo sangue da cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer na

terra, quer nos céus.”Colossenses 1:19-20.

Quer você receber este abraço?

13

HERDEIROS DO REINO

QUEBRA GELO: O que você faria se descobrisse ser o único herdeiro de uma grande fortuna avaliada em cerca de R\$100.000.000? Pense rápido:

- Onde morar?
- Como gastar?
- A quem ajudar?

INTRODUÇÃO:

Em nossos dias, estamos acostumados a acompanhar pelos noticiários, ou até mesmo ao vivo, situações constrangedoras causadas por questões relacionadas à herança e testamento. Desde uma omissão de informações, até terríveis crimes bárbaros, muitas histórias têm servido de matéria prima para a mídia deslanchar em cima do assunto. Há algum tempo atrás, a mídia veiculou a hilária e também triste história da multimilionária Leona Helmsley, dona de um império imobiliário nos Estados Unidos, que antes de falecer deserdou os dois netos e deixou a humilde parte da herança de 12 milhões de dólares para seu cãozinho.

Para pensar: Com cerca de 17 anos, Daniel foi tirado do seio de sua família e nunca mais viu seus pais. Teve que estudar e trabalhar muito. Foi lançado na cova dos leões e agora velho, não viverá para ver a libertação do seu povo. Mesmo após tudo isso, será que vale a pena esperar?

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 12:13.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

O livro de Daniel tem em seu conteúdo elementos históricos e profé-

ticos. Começa relatando as provações do remanescente fiel em uma terra pagã; depois apresenta a manifestação do poder de Deus em favor de Seu povo, bem como a descoberta da soberania do Senhor por monarcas não judeus – Jeová é chamado “Deus de liberdade e Rei do céu” (Daniel 3: 29; 4:37). Em sua outra parte é revelado o grande conflito entre o bem e o mal nos contextos políticos e espirituais. Por fim, encerrando seus relatos com o juízo iminente e o estabelecimento do reino eterno de Deus, tema que já vem sendo trabalhado desde o capítulo 2. Assim, o profeta Daniel escreveu um livro que tem tudo a ver com a experiência do cristão. Identifica o povo de Deus, apresenta os vários aspectos da obra de Cristo em favor do ser humano, Seu sacrifício, Seu Sacerdócio, Sua Majestade e Sua Redenção.

Para pensar: Cristo, na qualidade de Filho Unigênito, era o único herdeiro de todos os tesouros universais. Mas decidiu, antes da fundação do mundo, vir a este mundo de pecado dar a própria vida para que nós pudéssemos participar dessa herança.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Por que será que pisaremos em ouro?(Apoc.20:21)
2. O que temos de mais importante em nossa herança?

Para pensar: O homem busca melhorar o mundo, quando na realidade o que ele necessita é mudar a si mesmo. Nunca existirá um mundo melhor sem que o homem aprenda a conhecer o Criador do mundo e faça a sua vontade. O profeta Daniel, em seu livro, não somente foca os eventos mundiais, mas também apresenta o último reino que os santos herdarão.

III. APLICANDO O TEXTO

O livro de Daniel, no capítulo 2, descreve a herança final dos filhos e filhas de Deus como um reino. Não um lugar místico, espiritual; mas um reino real, onde poderemos viver nele (Daniel 2:44). Um reino eterno que jamais será subjugado. “Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído (...) O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos de-

baixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o Seu reino será reino eterno, e todos os domínios O servirão e Lhe obedecerão. Aqui, terminou o assunto. Quanto a mim, Daniel (...) guardei estas coisas no coração”.(Daniel 7:14 e 27)

Para pensar: Depois de uma vida inteira de devoção a Deus, Daniel descansou com a certeza de ser um herdeiro do reino eterno de Deus. Essa também deve ser a certeza que deve permear o coração de todo aquele que ama a vinda do Senhor Jesus Cristo. E agora, queres ter o seu nome incluso neste testamento?